



ÁSIA/CHINA - A morte de Dom Chen Shizhong: durante os trabalhos forçados recebeu o dom de perdoar seus inimigos

Yibin (Agência Fides) - Em 16 de dezembro de 2012, faleceu Dom Giovanni Chen Shizhong, Bispo da diocese de Yibin (Suifu), na província de Sichuan (China Continental). O Prelado tinha 95 anos. Nasceu em 1917 em uma família católica. Aos dez anos, começou seu percurso vocacional no seminário menor de Yibin, prosseguindo-o com a formação filosófica e teológica no seminário da Anunciação. Em 1947 foi ordenado sacerdote e trabalhou como pároco. Na década de 50 e durante a Revolução Cultural, foi primeiramente preso e em seguida condenado a trabalhos forçados no campo. Alguns meses atrás, ele revelou a um fiel que daquela dura experiência recebera o dom de perdoar seus inimigos.

Em 1985 foi consagrado Bispo e em 1988 foi nomeado Reitor do Seminário Regional de Sichuan, cargo que deixou, no ano seguinte, por razões de saúde. Voltou à direção da diocese de Yibin, onde permaneceu mais de vinte anos. Em 30 de novembro de 2011, seriamente adoecido, consagrou o Rev. Pietro Luo Xuegang como Coadjutor para a sede de Yibin.

Dom Giovanni Chen Shizhong, último ancião Bispo de Sichuan, é lembrado por sua obra de formação de sacerdotes e religiosas. Graças a ele, nas décadas de 80 e 90, as vocações ao sacerdócio e à vida consagrada recomeçaram em toda a Província. De suas mãos, receberam a ordem sagrada mais de 30 presbíteros, garantindo assim a sobrevivência e o desenvolvimento da Igreja nesta região, caracterizada por um duro maoísmo e na qual as asperezas e perseguições da Revolução Cultural fortemente marcaram a sociedade e a vida da própria Igreja. Os funerais de Dom Chen, celebrados em 18 de dezembro na catedral de Yibin, foram presididos por Dom Luo Xuegang. Concelebraram também Dom Paolo He Zeqing, Bispo de Wanxian. Presenciaram a Missa sacerdotes, religiosas e muitos fiéis da Diocese. O corpo de Dom Hen foi enterrado no cemitério católico próximo ao Seminário diocesano. A diocese de Yibin conta 9 sacerdotes, 7 religiosas e 40.000 católicos. (Agência Fides 8/01/2013)